





日伯史の埋れた一頁

ブラジルの山本権兵衛伯

若き日の山本権兵衛伯

財部大將の手紙で世に出る

目下鹿児島縣に於て山本権兵衛伯の日記の一部が...

送出先不明の慰問袋四十個



赤誠宇宙らんり

本誌に皇軍將士の慰問袋四十個が到着した...

大丈夫、日本は強い

感銘を第二の郷土へ

中流階級部長のみなさんが再び活躍の地へ...

感銘を第二の郷土へ... 日本であるか、それとも...

暑いのは御法度！

音を挙げたら罰金

アリアンサの我慢會

アリアンサの我慢會... 暑いのは御法度！音を挙げたら罰金...

奥ソロ線一帯に

パラチブス流行

毎日二、三名の死亡者

奥ソロ線一帯にパラチブス流行... 毎日二、三名の死亡者...

落成あと一歩

日會、植民者の努力

日會、植民者の努力... 落成あと一歩...

地方点描

地方点描... 伯英、自由、公定...

梅毒妙藥... 伯英、自由、公定...

熊本旅館... 熊本旅館の助...

サンパウロ女學院... 各種種子...

求共同者、監督... 監督、監督...

MARIO PENNA 自動車學校... 自動車學校...

Cine Santa Helena... Johnny é do amor...

貸家... 貸家、貸家...

Dr. H. Fenicio... 淋病...

RADIO... 新古販賣...

JOALHERIA WORMS... 御贈答下さい...

お正月 家庭團樂... 新着テイチクの豪華盤...

Não perca seu tempo Pensando... Compre seus Presentes no Preço Fixo...

## NOTAS E EDITORIAES

"O Serviço de Estatística e Pesquisas da Diretoria de Docas e Obras do Porto de Recife, recebendo, para o devido preenchimento, o questionário distribuído pelo Serviço Nacional de Recenseamento referente ao Censo de Transportes e Comunicações, emittiu um comunicado com interessantes observações sobre a questão da uniformidade das estatísticas portuárias.

Diz aquella repartição que é facto de verificação constante que as estatísticas de portos variam de Estado para Estado, já no modo de collectar os elementos, já na forma de expollos. E' por isso que se torna difficil a comparação de certos movimentos — o de embarcações, por exemplo — entre varios portos do paiz.

Acrescenta o S. E. P. que "mesmo dentro do proprio Estado a estatística de certos elementos ligados ao porto varia por effeito dos processos de collecta ou da interpretação mais ou menos diversa do phenomeno que se quer focalizar".

O cumprimento da exigencia censitaria suggeriu, assim, á alludida secção especializada das Docas de Recife a iniciativa de promover o estudo dos meios de uniformização da estatística portuária, com o objectivo de se realizar permanente investigação sobre o movimento de embarcações, de exportação e importação, rendimento, etc., tulo subordinado a um padrão unico, tal como o Censo dos Transportes e Comunicações está fazendo quanto a varios outros aspectos da organização e do movimento de todas as empresas maritimas, ferroviarias, portuarias, aereas, telephonicas, etc."

O noticiario telegraphico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é lreconhecido pela Agencia Domei, japoneza.

**Annuncios efficientes?**  
Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação na Colonia Nipponica  
Tel. 7-3326

## Confraternização nippo-norte-americana

### Banquete de despedida do novo embaixador japonês nos EE. UU.

#### Recepção ao sr. Horinouchi

Tokyo, 19 (D.) — A Associação Nippo-Norte-Americana ofereceu um almoço a seus socios no dia 19, por motivo da despedida do general Nomura, novo embaixador do Japão junto ao governo de Washington, cuja partida está determinada para o proximo dia 23. Na reunião festejou-se também a chegada do sr. Horinouchi, embaixador nos Estados Unidos, recentemente chamado pelo governo de Tokyo.

Depois do discurso do embaixador norte-americano em Tokyo, o sr. Yosuke Matsuoka, titular da Pasta do Exterior, pronunciou uma oração, reconhecendo que o unico meio para melhorar a actual situação entre os dois paizes, seria a perfeita compreensão mutua da respectiva orientação politica.

O discurso do ministro Matsuoka pode ser synthetizado nos seguintes itens:

1.º) A aggravação das relações nippo-norte-americanas provem principalmente da má compreensão da intenção japoneza.

O destino da China que é de secundaria importancia para Washington, constitue ao Japão, dada a sua posição geographica, problema de vital importancia.

Por isso, o Nippon, por maior que seja a coação externa, não introduzirá e nem alterará na actual politica referente ao continente asiatico.

2.º) As actividades economicas do Imperio devem desenvolver-se em todos os pontos do mundo, porem, em vista das desvantagens de ordem politica, a consolidação economica será iniciada nos pontos onde se estabelecem embargos ao commercio exterior, visto que a paz mundial somente poderá ser alcançada pela harmonia e mutuo entendimento.

3.º) A diplomacia imperial terá sempre como base as clausulas estabelecidas na aliança nippo-tento-itaiana, e por isso o Japão espera que os Estados Unidos abandonem a sua politica intervencionista, e se preparem para o reajustamento das relações entre os dois paizes, pelo julgamento sincero e imparcial da politica continental nipponica.

Em seguida o almirante Nomura expoz rapidamente o seu firme proposito de trabalhar para a aproximação yankeonipponica.

Tambem, salientando a necessidade de uma intima co-opeção entre o Japão e os Estados Unidos, para a manutenção da paz no Pacifico, pronunciou uma breve oração e ex-embaixador Horinouchi.

## O accordo nippo-sino-mandchú commentado pelo "Tokyo Asahi Shimbun"

### A importancia do tratado para a implantação da paz mundial

Tokyo, 19 (D.) — Referindo-se á repercussão do recente accordo nippo-sino-mandchú, o "Asahi Shimbun", diario de grande projecção publicou um editorial do seguinte teor:

"O fim primacial do tratado basico, há pouco concluído entre o Nippon e a China, é o estreitamento das relações referidas afim de instituir, pela intima collaboração, uma nova ordem na Asia Oriental, contribuindo desse modo, para a paz mundial.

Na realização do anseio comum, o Nippon, o Imperio Mandchú e a China devem formar um "eixo" pacifico permanente.

No momento actual, o movimento preparatorio para organização do referido "eixo", a Liga da Asia Oriental, está em rapido andamento sob a liderança do novo governo nacionalista de Nankin.

Ainda não foram precisados os principios basicos da referida Liga que, respeitando a soberania e a integridade territorial de cada paiz, pretende a consecução efficiente do comum ideal, que é a paz da Extrema Asia.

Uma das condições primordiais para instituição da paz e prosperidade na Asia é a emancipação dos paizes asiaticos creant, entre os mesmos, a autarchia politica e economica.

A mensagem enviada aos soldados das tropas expedicionarias, pelo Quartel General, em Abril do anno findante salienta o elemento, que a reconstrução dos nucleos politicos e economicos da Asia Oriental sob a actual situação internacional, visa não apenas a libertação daquella parte do mundo, mas tambem, constituir um requisito-base para o estabelecimento do systema de auto-defesa das suas proprias potencialidades.

O Japão, naturalmente, ficará em posição de tomar, a si mesmo a responsabilidade, como sentinella-avanzada do rapido progresso asiatico.

A formação da referida Liga, que visa a concretização das grandes ambições do povo asiatico, desenvolverá as suas actividades, de conformidade com o accordo basico nippo-chinez.

## Prejuizos causados aos chineses pela aviação imperial

### Grande economista chinês raptado e recolhido por autoridades de Chungking

Hanoi, 19 (D.) — Comunicado official da Esquadra Naval nipponica nos mares da China meridional:

Poderosa formação aerea imperial commanada pelos capitães Sagayama, Yoshimoto e Kanetsi levou a effeito hoje um violento bombardeio sobre as posições chinesas das proximidades do Duming e causou grandes prejuizos materiais, destruindo numerosos depositos e armazens construídos pelo governo Chang para fins bellicos.

Tokyo, Nov. — "The Japanese American Review". — Novos e valiosos depositos de petroleo acabam de ser encontrados no centro de Gchul, na China do Norte, — é o que informa Gii e Hiro Kobayashi, ha tempos um official do ministerio do Commercio e Industria.

O sr. Kobayashi ha pouco fez uma viagem de todo a região e localizou o que denomina um dos mais importantes achados petroliferos. Elle affirmou que os "tests" demonstraram uma semelhança distincta nas condições do solo com as areas productoras de petroleo do Oriente.

Hong-Kong, 17 (D.) — Recentes communicações presidenciaes de Chungking transmitiram que Matsuhong, um dos mais famosos economistas chineses, em consequencia das severas criticas feitas á orientação economica do regimen Chang e aos actos injustos praticados pelos funcionarios na ex-locação do povo, foi raptado da sua residencia e recolhido em uma das celias da policia militar.

A prisão do notavel cientista provocou sensacional repercussão nos meios publicos de Chungking.

## Esboço da Litteratura Japoneza

### YASUSHI URIU

(4)  
Ha, tambem, uma canção de amor composta por outra divindade:  
O que quer que me aconteça,  
Não esquecerei nunca o meu amor.  
Com quem dormi  
Na ilha dos patos selvagens.  
Os passaros do alto mar.

E' facilmento concebível que taes cantos eram produzidos quase que intuitivamente, com uma simples tentativa de requinte. Os cantos eram escriptos tambem em torno do vinho, da guerra ou de viagens, porém, nenhum canto de guerra nos é conhecido de antes do reinado do Imperador Jimmu.

A canção cantada por seus soldados é um exemplo de extrema simplicidade e antiguidade:

Me! agora é o tempo,  
Ho! agora é o tempo,  
Me! Me! Pshal  
Neste instante, meus homens!  
Neste instante, meus homens!

Naquellas idades, ainda não fora introduzida a linguagem poetica. Elles cantavam como se sentiam quando cantando e os cantos passavam de bocca a bocca. O mesmo pôde ser lido das preces aos deuses, recitadas com a vista voltada para o bem estar geral e para a exconjuración dos espiritos lemoniacos. A mesma cousa pôde ser applicada aos registros dos acontecimentos, que eram contados pelos narradores officiaes, até a introdução da escriptura, ta da Koréa, no seculo III, porém, mais correctamente até a nomenclatura de archivistas officiaes no inicio do seculo V.

Continúa

## AS DAINISEI INTELLECTUAES

### A Quem interessar:

Primeiro. — Cinco perguntas a Y. A. 1.a — V. sabe o que é ser "viciado"? Conhece algum universitario-nisei "viciado"? 2.a — V. afirma "mesmo que" na columna do jornal seguinte" o senhor M. disse que ia deixar o logar? Ou encontrou apenas uma referencia? 3.a — Que especie de semelhança encontrou" entre J. Y. e "Jyr"? 4.a — se for moça, não acha que uma carta rabiscada pecca contra V. 5.a — Se não for moça, acha que fica bem valer-se do outro sexo para um fim que tem em mira?

Segundo. — O despretencioso "M." aproveita a occasião para agradecer, dum modo geral, a todas as manifestações de sympathia e de antipathia e de rancor que vem recebendo dos leitores de sua columna. Afinal das contas, um signal de que tem leitores. A todos sempre quiz e pôde querer bem, e não vae ser por uma questão de relativamente pequena importancia, — e de que pôde muito bem não tomar conhecimento, — que irá modificar o modo de pensar e agir, no seu afan de bemquerer a todos.

Elle tem a rectidão da consciencia pura e da honestidade e

tem a certeza de que, com seus escriptos, não perverteu a quem quer que fosse, nem a ninguém indicou ou fez seguir como bem o caminho do Mal. E, o que é de valor, todos os seus escriptos, demonstrem ou não sabedoria, podem ser lidos, palavra por palavra, por quem quer que seja e onde quer que esteja, sem nenhum senso de pejo.

Na medida de suas possibilidades, colloca-se á disposição de todos. Nunca se julga superior a todos, antes é de todos o servidor, pois que só faz o que deve.

Para finalizar (de S. Lucas, XVII, 1-4) esta directriz: "É impossivel que não haja escandalos, mas ai daquelle por quem elles vêm! Ser-lhe-ia melhor que lhe atassem ao pescoço uma pedra de moino e o lançassem ao mar, do que escandalizar a um destes pequeninos.

"Tende cuidado com vosco. Se vosso irmão peccar contra vós, reprehende-o; e se elle se arrepende, perdoae-lhe. E se elle peccar sete vezes no dia contra vós, e sete vezes no dia vos procurar dizendo — eu me arrependo — perdoae-lhe". — M.

## 88 dias no Extremo Oriente

LII — José Yamashiro

Japão possuem restaurantes semelhantes — ha de tudo, para todos os paladares: pratos japonezes, occidentaes e até chinezes. Um notavel escriptor japonês dizia, e com razão, que não ha povo mais dado a apreciar pratos variados como o japonês. E para confirmar sua asserção o escriptor citava a variedade dos pratos japonezes, acrescentando que, os nipponicos, não se satisfazendo só com os pratos nacionaes, mantinham restaurantes chinezes e occidentaes. É verdade. Em todas cidades japonezas existem casas de repasto, em grande numero, e de especialidades as mais variadas. Os restaurantes chinezes (Sina ryori-ya) e occidentaes (Seiyō-ryori-ya), existem para uso quasi exclusivo dos japonezes, visto ser insignificante o nu-

mero de estrangeiros que vivem no paiz ou que por elle passam. Ha "Seiyō ryori-ya", onde jamais um estrangeiro poz o pé... Aqui tambem nota-se a manifestação do espirito não exclusivista do japonês. Elle está sempre disposto não só a aceitar como praticar o que ha de bom nas coisas estrangeiras...

Visita ao santuario Terukuni, situado na base da verdejante floresta do Shiroyama. Neste santuario cultua-se a memoria do principe Nariaki Shimazu, um dos maiores daimyōs da Restauração. No recinto do parque que rodeia o santuario erguem-se as estatuas dos tres principes Shimazu: Na-

riaki, Hisamitsu e Tadayoshi. Por um caminho que sobe o morro em zigue-zague, attingimos o cume do Shiroyama, monte historico e hoje parque nacional. Foi neste monte que os rebeldes de Nanshū Saigō lutaram denodadamente contra os exercitos legaes, em 1877. Do mirante se descortina a cidade toda, seu porto, a bahia e o Sakurajima, com seu aspecto impressionante, de queimadura em carne viva... Pequena lista de fumo risca o céu azul, mostrando a actividade do vulcão ainda não extinto. A cidade, com suas casas de madeira (uma parte está occidentalizada), de telhados cinzentos, possui uma belleza toda peculiar graças aos elementos naturaes que a circundam: o mar, o Shiroyama, o vulcão do Sakurajima. No mi-

rante existe um bar onde os turistas descansam. Caminhando sob frondosas arvores, descemos o monte para visitar as "Cavernas de Nanshū", que ficam quasi na base. São duas cavernas cavadas num alcantil. Nanshū, acossado pelos exercitos imperiaes, se retirára para o Shiroyama e passou seus ultimos dias nestas cavernas, juntamente com alguns dos seus fieis discipulos. A revolta de Saigō, como se sabe, teve origem na questão coreana. Saigō e seus companheiros partidarios de uma politica intervencionista na Koréa, após violenta discussão com outros membros do governo da Restauração (Toshimichi Okubo, Tomomi Iwakura, Koin Kido, etc.) que sustentavam ideias mais moderadas, allegando que antes de mais nada-era preciso consolidar internamente o paiz, retiraram-se espectacularmente do governo, dirigindo-se para suas provincias. Isso em 1873. Em 1874, Shimpei Etō, um dos partidarios

da corrente radical, rebellava-se em Saga. Etō, fracassado o movimento, foi condemnado á morte. Outras pequenas agitações seguiram-se até que em 1877, os partidarios de Saigō, collocando-o á testa do movimento, levantaram a bandeira da revolução em Satsuma. Esta revolução foi a mais sangrenta e a de maior vulto, de toda a Era Meiji. Foi a maior crise para o governo da Restauração e venceu pma vez essa crise, o governo nacional consolidou definitivamente sua posição. Saigō fundára, após retirar-se para Kagoshima, uma escola, (o "Zoshikan") onde se reuniram moços idealistas, que, fascinados pela extraordinaria personalidade do mestre, quizeram á força fazer triumphar as suas idéas.

Continúa

Quando o hospede acaba de tomar sua primeira e segunda xícara de chá, vem a criada dizer que o "furo" — o banho quente japonês — está preparado. E forpece o "yukata" e o "gueta". Nada mais gestoso que um "furo", para o viajante. Os japonezes chamam a isso tirar o pó da viagem. De facto a gente se sente reanimada, por mais fatigante que tivesse sido a viagem. Além dos "furo" dos hotéis e das residencias particulares, ha os furo publicos. Nestes todos se banham, juntos, homens num compartimento, mulheres noutro. Os japonezes — mesmo as mulheres — não consideram muito vergonhoso o mostrar seus corpos nus como os occidentaes consideram. De maneira que nos "furo-ya", podem ser vistos homens e mulheres em traje de Adão e Eva, sem que isso attrahia a curiosidade do publico. Não quer dizer que fiquem nus ostensivamente. Fazem-no naturalmente. O japonês entra no "furo-ya", tira o

seu "yukata" e banha-se. Nada mais natural. Não se preoccupa elle — ou ella — que seu corpo despido seja visto por outrem. Como todos estão habituados e educados naquella ambiente, ninguém estranha e ninguém acha curioso... Tudo corre, pois, na mais absoluta calma e naturalidade. É questão de habito.

Depois do banho, sahi com o sr. Teruya. No "department store", "Yamagataya", que possui uma filial em Naha, visitamos uma exposição de pinturas occidentaes de pintores japonezes. Almoçamos no restaurante, situado no ultimo andar do prédio. Talvez por ser domingo havia um verdadeiro enxame de gente. Velhos, homens, mulheres e crianças, enchiam litteralmente o amplo restaurante, onde mocinhas de uniforme azul claro serviam as mesas, numa actividade quasi allucinante.

Neste restaurante popular — todos os "department stores" do